

O ESTADO

JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM SANTA CATARINA HISTÓRICO

ANNO III | ASSINATURAS | Anno. 245000—Semestre. 125000
NÚMERO AVULSO R\$ 10.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Florianópolis-Sabbado, 27 de Abril de 1918

REDAGIÇÃO E OFICINA
Rue Jerônimo Coelho N.º 3
telephones No. 22—Caixa do Correio N.º 139
NÚMERO ATENZADO 20 HS.

N. 903

A GRANDE GUERRA

Transporte dos americanos que vão combater na França

A situação económica da Alemanha

Os embaracos e hesitações do inimigo

A grande ofensiva
Os franco-brâlicos impediram a realização dos designios do inimigo

Rio, 26 (O Estado)—Informam de Paris que a impressão geral nos círculos militares é satisfeita.

Os críticos constatam que os benefícios que os alemães colheram nos seus violentos esforços de hontem foram muito poucos e esperam com calma o desenvolvimento de longos combates, convencidos de que os soldados franco-ingleses, fraternalmente ligados, impedirão a realização dos designios dos adversários.

As hesitações e os embaracos do inimigo

Rio, 26 (O Estado)—O *Hommel Libre*, de Paris, diz que nunca a batalha foi aceita pelo estado maior com tanta confiança como agora.

A morosidade do inimigo na realização dos seus ataques, a demora na conclusão das suas ações de artilharia para assaltos de surpresa significam nitidamente o embargo, as hesitações e o risco que o inimigo corre em encontrar na sua frente as massas das reservas aliadas, que acreditava fossem forças isoladas, sem defesa séria.

S. José—Tem chegado nos últimos dias notícias referentes ao mandado do ex-vice-florianopolitano, o Afonso Alvim.

Na França

A missão Brasileira parte para a frente

Rio, 26 (O Estado)—Notícias oficiais aqui recebidas de Paris informam que a missão militar Brasileira que se encontra na França partiu para as linhas da frente.

Hollanda e Alemanha
Continuam tensas as relações

Rio, 26 (O Estado)—Continuam muito tensas as relações entre a Hollanda e a Alemanha.

Segundo corre os hollandezes tem na fronteira um exército de 400.000 homens, prompto a enfrentar os alemães, si elles tentarem violar a neutralidade desse país.

Na frente occidental
Um que, o dia 19, lista que volta embusca no seu caminho via

Rio, 26 (O Estado)—Informam de Paris que um grupo de jornalistas estrangeiros que regressaram da sua viagem à Reims, e Suisse, mostram-se entusiasmados.

Segundo narram na delegacia da linha de fronteira a maioria ostenta, encapuzado e metido

de extraordinário, até mesmo uns

mais insignificantes detalhes de

organização de serviços subsidia-

res, tais como acampamento, bi-

vakes, parques, depois dos de

municípios e abrigos, danos,

etc., etc., etc.

que foram triplicados, nada ren-

deram porque não foram impor-

tados esses produtos.

O aumento nos impostos so-

brepõe a cerveja e as bebidas al-

coólicas ter ferá, segundo pre-

visão, uns mentiras, mil milhõe-

s de marcos.

Na realidade os impostos afir-

ma o *Völkerverein*, não produ-

zem nem um décimo do que da-

viam antiguamente.

O mesmo jornal afirma que

for terminantemente proibida a

fabricação de bebidas alcoólicas,

prova de que a

realidade é mais extraordinária

do que a impressão que se tem.

As hesitações e os embaracos do inimigo

Rio, 26 (O Estado)—O *Hommel Libre*, de Paris, diz que nunca a batalha foi aceita pelo estado maior com tanta confiança como agora.

A morosidade do inimigo na realização dos seus ataques, a demora na conclusão das suas ações de artilharia para assaltos de surpresa significam nitidamente o embargo, as hesitações e o risco que o inimigo corre em encontrar na sua frente as massas das reservas aliadas, que acreditava fossem forças isoladas, sem defesa séria.

S. José—Tem chegado nos últimos dias notícias referentes ao mandado do ex-vice-florianopolitano, o Afonso Alvim.

Na Alemanha

Continuam tensas as relações

Rio, 26 (O Estado)—Continuam muito tensas as relações entre a Hollanda e a Alemanha.

Segundo corre os hollandezes tem na fronteira um exército de 400.000 homens, prompto a enfrentar os alemães, si elles tentarem violar a neutralidade desse país.

Diz que os diretores sobre a importação do chá, café, cacau,

que foram triplicados, nada ren-

deram porque não foram impo-

rados esses produtos.

O aumento nos impostos so-

brepõe a cerveja e as bebidas al-

coólicas ter ferá, segundo pre-

visão, uns mentiras, mil milhõe-

s de marcos.

Na realidade os impostos afir-

ma o *Völkerverein*, não produ-

zem nem um décimo do que da-

viam antiguamente.

O mesmo jornal afirma que

for terminantemente proibida a

fabricação de bebidas alcoólicas,

prova de que a

realidade é mais extraordinária

do que a impressão que se tem.

As hesitações e os embaracos do inimigo

Rio, 26 (O Estado)—O *Hommel Libre*, de Paris, diz que nunca a batalha foi aceita pelo estado maior com tanta confiança como agora.

A morosidade do inimigo na realização dos seus ataques, a demora na conclusão das suas ações de artilharia para assaltos de surpresa significam nitidamente o embargo, as hesitações e o risco que o inimigo corre em encontrar na sua frente as massas das reservas aliadas, que acreditava fossem forças isoladas, sem defesa séria.

S. José—Tem chegado nos últimos dias notícias referentes ao mandado do ex-vice-florianopolitano, o Afonso Alvim.

Na Alemanha

Continuam tensas as relações

Rio, 26 (O Estado)—Continuam muito tensas as relações entre a Hollanda e a Alemanha.

Segundo corre os hollandezes tem na fronteira um exército de 400.000 homens, prompto a enfrentar os alemães, si elles tentarem violar a neutralidade desse país.

Diz que os diretores sobre a

importação do chá, café, cacau,

que foram triplicados, nada ren-

deram porque não foram impo-

rados esses produtos.

O aumento nos impostos so-

brepõe a cerveja e as bebidas al-

coólicas ter ferá, segundo pre-

visão, uns mentiras, mil milhõe-

s de marcos.

Na realidade os impostos afir-

ma o *Völkerverein*, não produ-

zem nem um décimo do que da-

viam antiguamente.

O mesmo jornal afirma que

for terminantemente proibida a

fabricação de bebidas alcoólicas,

prova de que a

realidade é mais extraordinária

do que a impressão que se tem.

As hesitações e os embaracos do inimigo

Rio, 26 (O Estado)—O *Hommel Libre*, de Paris, diz que nunca a batalha foi aceita pelo estado maior com tanta confiança como agora.

A morosidade do inimigo na realização dos seus ataques, a demora na conclusão das suas ações de artilharia para assaltos de surpresa significam nitidamente o embargo, as hesitações e o risco que o inimigo corre em encontrar na sua frente as massas das reservas aliadas, que acreditava fossem forças isoladas, sem defesa séria.

S. José—Tem chegado nos últimos dias notícias referentes ao mandado do ex-vice-florianopolitano, o Afonso Alvim.

Na Alemanha

Continuam tensas as relações

Rio, 26 (O Estado)—Continuam muito tensas as relações entre a Hollanda e a Alemanha.

Segundo corre os hollandezes tem na fronteira um exército de 400.000 homens, prompto a enfrentar os alemães, si elles tentarem violar a neutralidade desse país.

Diz que os diretores sobre a

importação do chá, café, cacau,

que foram triplicados, nada ren-

deram porque não foram impo-

rados esses produtos.

O aumento nos impostos so-

brepõe a cerveja e as bebidas al-

coólicas ter ferá, segundo pre-

visão, uns mentiras, mil milhõe-

s de marcos.

Na realidade os impostos afir-

ma o *Völkerverein*, não produ-

zem nem um décimo do que da-

viam antiguamente.

O mesmo jornal afirma que

for terminantemente proibida a

fabricação de bebidas alcoólicas,

prova de que a

realidade é mais extraordinária

do que a impressão que se tem.

As hesitações e os embaracos do inimigo

Rio, 26 (O Estado)—O *Hommel Libre*, de Paris, diz que nunca a batalha foi aceita pelo estado maior com tanta confiança como agora.

A morosidade do inimigo na realização dos seus ataques, a demora na conclusão das suas ações de artilharia para assaltos de surpresa significam nitidamente o embargo, as hesitações e o risco que o inimigo corre em encontrar na sua frente as massas das reservas aliadas, que acreditava fossem forças isoladas, sem defesa séria.

S. José—Tem chegado nos últimos dias notícias referentes ao mandado do ex-vice-florianopolitano, o Afonso Alvim.

Na Alemanha

Continuam tensas as relações

Rio, 26 (O Estado)—Continuam muito tensas as relações entre a Hollanda e a Alemanha.

Segundo corre os hollandezes tem na fronteira um exército de 400.000 homens, prompto a enfrentar os alemães, si elles tentarem violar a neutralidade desse país.

Diz que os diretores sobre a

importação do chá, café, cacau,

que foram triplicados, nada ren-

deram porque não foram impo-

rados esses produtos.

O aumento nos impostos so-

brepõe a cerveja e as bebidas al-

coólicas ter ferá, segundo pre-

visão, uns mentiras, mil milhõe-

s de marcos.

Na realidade os impostos afir-

ma o *Völkerverein*, não produ-

zem nem um décimo do que da-

viam antiguamente.

O mesmo jornal afirma que

for terminantemente proibida a

fabricação de bebidas alcoólicas,

prova de que a

realidade é mais extraordinária

do que a impressão que se tem.

As hesitações e os embaracos do inimigo

Rio, 26 (O Estado)—O *Hommel Libre*, de Paris, diz que nunca a batalha foi aceita pelo estado maior com tanta confiança como agora.

A morosidade do inimigo na realização dos seus ataques, a demora na conclusão das suas ações de artilharia para assaltos de surpresa significam nitidamente o embargo, as hesitações e o risco que o inimigo corre em encontrar na sua frente as massas das reservas aliadas, que acreditava fossem forças isoladas, sem defesa séria.

S. José—Tem chegado nos últimos dias notícias referentes ao mandado do ex-vice-florianopolitano, o Afonso Alvim.

Na Alemanha

Continuam tensas as relações

Rio, 26 (O Estado)—Continuam muito tensas as relações entre a Hollanda e a Alemanha.

Segundo corre os hollandezes tem na fronteira um exército de 400.000 homens, prompto a enfrentar os alemães, si elles tentarem violar a neutralidade desse país.

Diz que os diretores sobre a

importação do chá, café, cacau,

que foram triplicados, nada ren-

deram porque não foram impo-

rados esses produtos.

O aumento nos impostos so-

brepõe a cerveja e as bebidas al-

coólicas ter ferá, segundo pre-

visão, uns mentiras, mil milhõe-

s de marcos.

Na realidade os impostos afir-

ma o *Völkerverein*, não produ-

zem nem um décimo do que da-

viam antiguamente.

O mesmo jornal afirma que

for terminantemente proibida a

fabricação de bebidas alcoólicas,

prova de que a

realidade é mais extraordinária

do que a impressão que se tem.

As hesitações e os embaracos do inimigo

Rio, 26 (O Estado)—O *Hommel Libre*, de Paris, diz que nunca a batalha foi aceita pelo estado maior com tanta confiança como agora.

A morosidade do inimigo na realização dos seus ataques, a demora na conclusão das suas ações de artilharia para assaltos de surpresa significam nitidamente o embargo, as hesitações e o risco que o inimigo corre em encontrar na sua frente as massas das reservas aliadas, que acreditava fossem forças isoladas, sem defesa séria.

S. José—Tem chegado nos últimos dias notícias referentes ao mandado do ex-vice-florianopolitano, o Afonso Alvim.

Na Alemanha

Continuam tensas as relações

Rio, 26 (O Estado)—Continuam muito tensas as relações entre a Hollanda e a Alemanha.

Segundo corre os hollandezes tem na fronteira um exército de 400.000 homens, prompto a enfrentar os alemães, si elles tentarem violar a neutralidade desse país.

Diz que os diretores sobre a

importação do chá, café, cacau,

que foram triplicados, nada ren-

deram porque não foram impo-

rados esses produtos.

O aumento nos impostos so-

brepõe a cerveja e as bebidas al-

coólicas ter ferá, segundo pre-

visão, uns mentiras, mil milhõe-

s de marcos.

Na realidade os impostos afir-

ma o *Völkerverein*, não produ-

zem nem um décimo do que da-

viam antiguamente.

O mesmo jornal afirma que

for terminantemente proibida a

fabricação de bebidas alcoólicas,

prova de que a

realidade é mais extraordinária

do que a impressão que se tem.

As hesitações e os embaracos do inimigo

Rio, 26 (O Estado)—O *Hommel Libre*, de Paris, diz que nunca a batalha foi aceita pelo estado maior com tanta confiança como agora.

A morosidade do inimigo na realização dos seus ataques, a demora na conclusão das suas ações de artilharia para assaltos de surpresa significam nitidamente o embargo, as hesitações e o risco que o inimigo corre em encontrar na sua frente as massas das reservas aliadas, que acreditava fossem forças isoladas, sem defesa séria.

S. José—Tem chegado nos últimos dias notícias referentes ao mandado do ex-vice-florianopolitano, o Afonso Alvim.

Na Alemanha

Agradecimento

Pelo presente cumpro um im-
portante dever exprimindo publi-
camente os meus sentimentos de
encarregado gratidão ao exmo. sr.
dr. Ervin Preller, insigne cirur-
gião d'esta capital, que por uma
operação bem feita me livrou em
pouco tempo de um doloroso
sofrimento.

Saindo do hospital da Socie-
dade de Senhores na Rua Deodo-
ro n.º 50, no qual recuperei a
saúde, tenho a honra de agrade-
cer também às irmãs deste hos-
pital pela incansável abnegação
de seus serviços e aos meus com-
panheiros de desgraça no hos-
pital pelo carinho de sua sincera
sympathia.

Bernardo Trappel.

São José, Ponte Imaruhy.

Vende-se uma casa ter-
rea à rua Conselheiro Ma-
fria n.º 122.

Para tratar e mais infor-
mações no predio a mesma
rua n.º 509. Dirigir pedidos a DAVID CANDIDO DA SILVA, Rua João Pinto n.º 6, Florianópolis n.º 2.

Companhia Antártica Paulista

CERVEJAS

Antarctica	München	ESCURA
Hamburgueza	CLARA	Clambach
União	Pretinha	PRETA

BEBIDAS SEM ALCOOL

Ginger-Ale**Aqua Tonica de Quinino****Licores e Xaropes****GELADEIRAS MARCA PERFEITA**
ACIDO CARBONICO**MINERVINA****Importante! leia!!!**

Importante industrial Affonso E. Veira
la, Rua Ipiranga n.º 27, São Paulo, diz:

Minha esposa sofreu 3 anos, usando afas-
mados remédios e medicos de fama a trataram
também, de inflamações uterinas com sym-
ptomas subjetivos varios; acabando por sub-
mettel-a a uma operação, com exito. Mezea de-
cis, esses mesmos symptomas e o mesmo martyrio reappareceram com intensidade. Novos
tratamentos; porém, com pouco resultado.
Proxidencia, talvez, fez que uma senhora dali
em visita á minha casa, acopelhou a sua pre-
osa MINERVINA. Procurou a aqui, não a
pehi; mandei a vir dali pelo correio. No fim
do 6 vidro, sentia-se sensivelmente melhor;
depois do 15 vidro perfeitamente curada! Ha 5
mezes tem passado divinamente. Seria milagre,
talvez?

E a nudez da verdade, e assim sendo,
julgo um sagrado dever o meu reconhecimen-
to que será eterno.

O Sr. LUIZ FLEIT, Estrada D. Francisca, kil. 10,
Joinville, diz:

Tenho o prazer de lhe participar que minha se-
nhora usou a sua «Minervina» para doença que ha mu-
chos annos vinha sofrendo, sem achar um remedio que
lhe fizesse proveito, apesar de ter procurado todos os
recursos medicos. Depois de 9 vidros, encontra-se per-
feitamente curada.

Accele os meus agradecimentos por esse motivo
e peço-lhe publicar este para uso das senhoras que sof-
rem.

Pomada: duzia 13.500; pelo correio mais 2.000.

Todas as doenças do ítero, ovários, hemorroidas,
hemorrágias, regras irregulares, curan-
se com a aliança «Minervina».

Acha-se em toda parte. Preço 48.500, Duzia 48.000;
pelo correio mais 28.000. Caixa Postal 7, Join-
ville; e Henrique Ordan & Cia. P. B. Delbrich

Florianópolis: Hoepcke; André Wendhausen

des em 2 meses! CURA Hemorrhoidas

Tijollo de Arêar

Manufacturado pela Ceramica Industrial de Florianópolis

RUA FREI CANECA

Produto primorosamente confeccionado e de superior qualidade, sub-
stituindo com vantagem o seu congener de produção Inglesa e já com ex-
cepcional consumo nas praças de São Paulo, Rio de Janeiro e outros pontos
Paisais.

Muito mais barato que qualquer outro.—Qualidade garantida,
podendo ser empregado em metaes, sem deixar o minimo vestigo
de arranhadura.

Concessionario para Santa Catharina

GUSTAVO DA COSTA PEREIRA

Escriptorio—R. Conselheiro Mafra, 4 e 6—Sobradinhos
Telephone n.º 98—Caixa postal n.º 12—Telegrammas: TREVO
= FLORIANOPOLIS =

n. 169

DEUS!**Pelo Direito e pela Justiça****Ao Povo!**

Tenho a satisfação de comunicar que, em data de 26 de Junho ul-
timo, o meretissimo Dr. Oswaldo Vergara, Juiz Federal, em Porto Alegre
(Rio Grande do Sul), proferiu sentença a meu favor na importante questão
que eu sustentava com o sr. Heinzelmann com referente aos direitos de
propriedade das Pilulas Anti-Dyspepticas marca ANJO, de invenção do
fallecido Dr. E. R. Heinzelmann, e que o depositario geral das quais é o concessionario e
depositario geral para todo o Brasil e Extrangeiro, de acordo com a descrip-
tura publica lavrada com a Sra. Viúva de R. E. Heinzelmann.

Devo aqui declarar que «quello conhecido preparado medicinal é ma-
nipulado encruspado e rigorosamente de acordo com a fórmula authentica
do illustre extinto autor Dr. E. R. Heinzelmann, sob a minha immedia-
ta fiscalização.

Como se vê, ficou firmado plenamente o direito que me assiste sobre
as maravilhosas Pilulas Anti-Dyspepticas marca ANJO, do Dr. E. R.
Heinzelmann.

Assinado: M. MORALES

Pelotas, 2 de Agosto de 1915.

PREVENÇÃO UTIL:

Todos os vidros de minhas Pilulas que não tiverem a marca ANJO
e o nome do depositario geral: M. MORALES, devem ser rebuscadas como
falsas e no caso, por não serem os proprios das legítimas Pilulas.

[Assinado] M. MORALES

PARA MAIOR CLAREZA

Desejo para todos os effeitos, que o Sr. Manoel Morales é o unico
possuidor da verdadeira formula das Pilulas Anti-Dyspepticas marca ANJO.



Marca registrada

Formula do Dr. E. R. Heinzelmann

Invenção do falecido o grande médico alemão Dr. E. R. H. Heinzelmann, de acordo com a escritura publica que assinei com o mesmo Sr. Morales.

• As Pilulas são manipuladas com a mais rigorosa observância da
referida formula e sob a imminente e cuidadosa fiscalização do Sr. Morales.

• Por serem de sobera conhecidas no país e no extrangeiro, excusa de
se tornar a repetir que estas Pilulas tem salvo a vida a milhares de pessoas,
no longo periodo de 40 annos, pelo que a sua reputação e merecida
renome estão firmados no coração e na consciencia do povos.

[Assinado] Viúva de E. R. Heinzelmann

As homilas Pilulas Anti-Dyspepticas comportam victoriamente
as enfermidades e desarranjos do estomago, intestinos, e, consequentemente,
todas as doenças nervosas que acompanham aquellas, tales como: Dys-
pepsia, estudo bilioso, Prisão de ventre, má digestão, peso e dores na cabe-
ça, hemorroides, diarréa, dores no ligado, tonturas, manchas diante dos
olhos, sonno agitado, insomnias, palpitações, no coração, nervosismo, mau
hálito, língua seca, apetite, palidez biliosa, falta de apetito, acidez de esto-
magão, flatulências, náuseas, vomitos, mau estar depois da comida, exoga-
stão, incontinência, constipação, desordens de digestão, distensão, dor de
coração, flores brancas e tantas outras molestias consequentes destas,
serão rapidamente erradadas com as maravilhosas Pilulas Anti-Dyspepticas
ANJO, que também são de grande proveito durante o periodo de gravidez.

• Aprovado o ensayo para chamar vossa atenção para as famosas Pilulas Formíndosas Anti-Anæmicas ANJO, soberanas contra a fraqueza, e
clorose, anæmicas, flores brancas, dysmenorrhea, on falte de fluxo menstrual,
ou hemorragias depois do parto, escrofulas, amarellidão, impaludismo e
malaria, neurastenia e outras muitas molestias causadas pelas febreides.

Concessionario geral para todo o Brasil e Extrangeiro: M. MORALES
Pelotas, E. do Rio Grande do Sul. Depositario no Rio de Janeiro, Rua
Rodrigo Freitas e Cia., ria 7 de Setembro, 61, 63 e J. L. Pacheca, ria dos
Andrade, 43-47. Depositario em Santos. DROGARIA COLOMBO - A.
Leal e Comp. Rua Santo Antonio n.º 102.

Em todas as Pharmacias e Droguarias do Brasil n.º 13

Empresa de AUTOMOVEIS**LAGOS FLORIANOPOLIS**

— DE —

Michel & Maluche

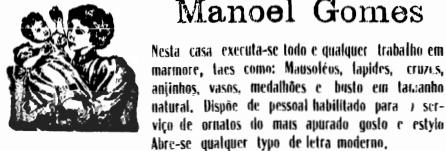
Serviço regular de transporte de passageiros por
meio de excellentes automóveis

Informações em Florianópolis com André Wendhausen & C.

n. 12

NOVA OFFICINA DE MARMORIZISTA

— DE —

Manoel Gomes

Nesta casa executa-se todo e qualquer trabalho em
marmore, tales como: Mausoleos, lapides, cruzes,
anjinhos, vasos, medalhões e busto em tamanho
natural. Dispõe de pessoal habilitado para o
serviço de ornatos do mais apurado gosto e estilo.
Abre-se qualquer tipo de letra moderna.

O marmore empregado e importado de Carrara
(Italia) o melhor e o mais conhecido

Tem sempre em deposito grande quantidade de
marmore em bruto, de todos os cores e espessura. Man-
tem em exposição permanente os mais bom
acabados trabalhos de arte executados na sua officina. Possui ca-
talogo ilustrado pelos quais executa quaisquer en-
comendas. Encarrega-se de organizar plantas para le-
vantamentos de mausoleos, estatuas para jardins, etc.
Esta officina é a unica no genero, neste Estado, que
está habilitada a executar as mais custosas concepções
de arto e luxo. Recebe encomendas do interior e res-
ponde a qualquer consulta. Não tem competencia tan-
to nos trabalhos como em preço. Visitem a

Nova officina de Marmorista de
MANOEL GOMES

Rua Conselheiro Mafra n.º 72
Sta. Catharina Florianópolis n.º 16

CREOL**O Rei dos desinfectantes**

Unico que substitue o melhor estrangeiro

Industria Brasileira

Representante neste Estado

José F. Glavam

RUA JOAO PINTO N.º 29

n.º 9

5\$000

Altação de pianos

Alberto Gropp, construtor de pianos, do volta de
sua viagem, propõe-se novamente a fazer concertos e
afinações de pianos, bem como a concertar sem mudar
de afinação qualquer outro instrumento.

Pode ser procurado à Rua
Fernando Machado n.º 28.
n.º 149.

